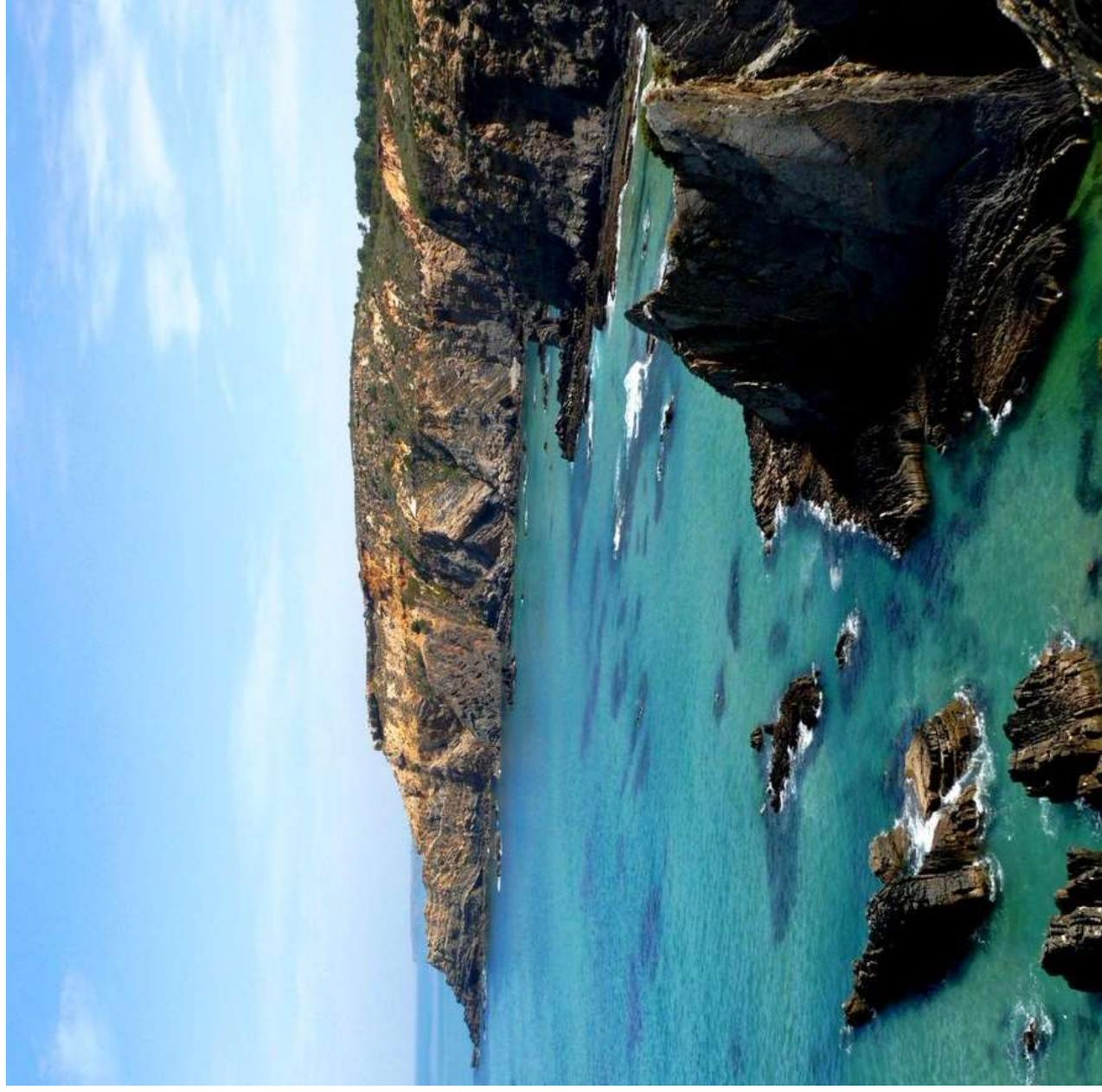




SESSÕES PARTICIPATIVAS

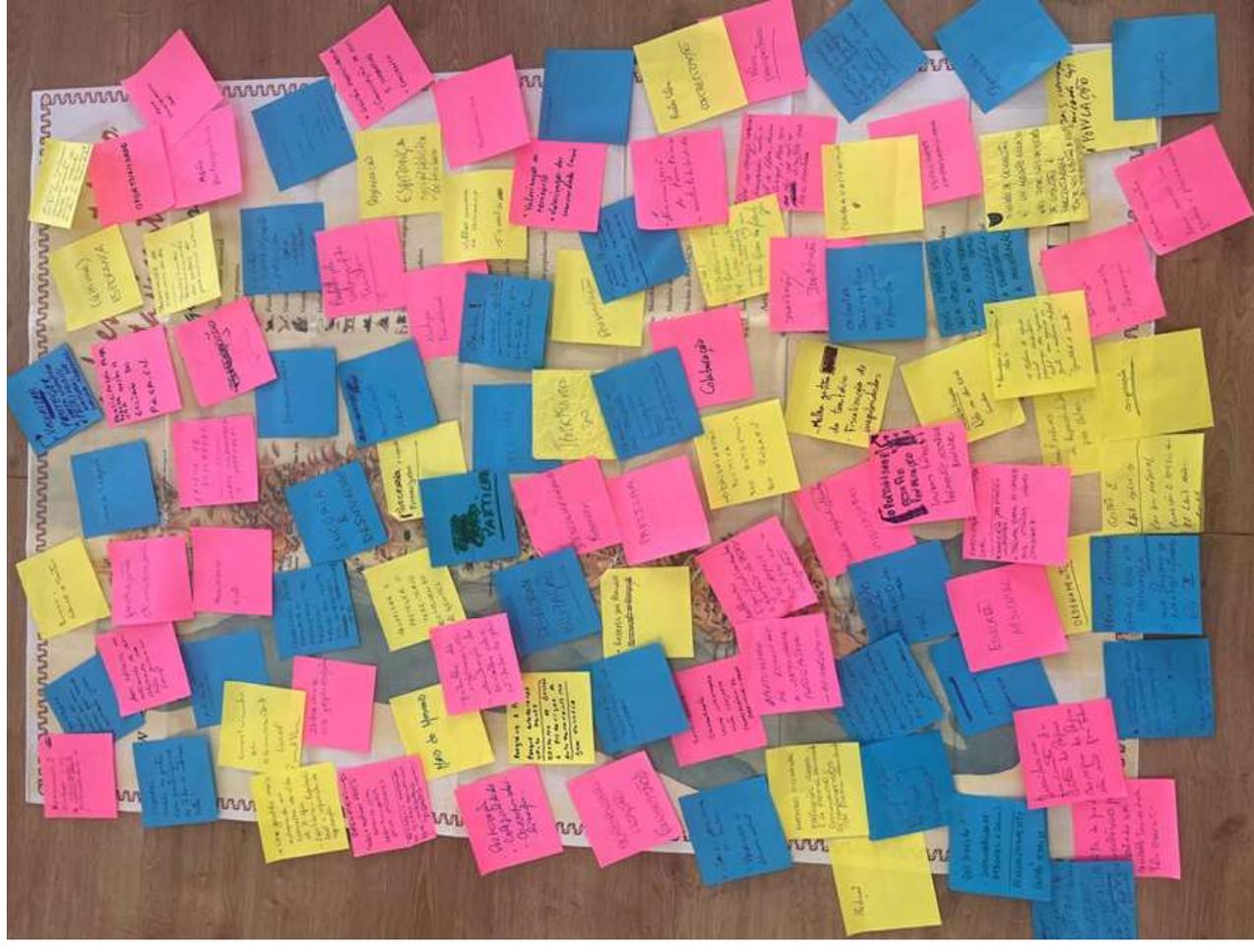
Principais temas abordados
transversais a todo o território do
PNSACV



Análise transversal da informação recolhida nas sessões participativas (num total de cerca de 200 pessoas)

Dia 17 de setembro de 2024
10.30h – Odemira – Edifício sede do PNSACV
15.30h – Sines - Junta de Freguesia de Porto Covo

Dia 26 de setembro de 2024
10.30h – Aljezur – Espaço +
16.30h – Vila do Bispo – Auditório do Museu de Vila do Bispo



1. Articulação entre entidades e aproximação da população:
Necessidade de articulação entre as várias entidades locais e regionais e necessidade de maior aproximação entre estas e a população (apostar em grupos de trabalho, envolver as juntas de freguesias, realizar projetos colaborativos, ter pontos focais nos Municípios para tratar de assuntos/questões relativos ao PNSACV, entre outros);
2. Fiscalização e presença das entidades no território:
Sensação por parte da população de ausência das autoridades no território (ICNF, Polícia Marítima, GNR, APA) e sentimento de falta de ações de fiscalização e posteriormente de sanções adequadas (necessidade de ter os vigilantes da natureza mais próximos das pessoas e em ações com a comunidade, incluindo as escolas);
3. Campismo e autocaravanismo em locais não autorizados:
Existência de autocaravanismo e campismo não autorizado com vários problemas associados (necessidade de ações de fiscalização, de ordenamento e de estruturas de apoio, de ações de sensibilização para proprietários de empresas de aluguer de veículos todo-o-terreno);
4. Estruturas de apoio à visitação e interpretação:
Falta de informação sobre os valores existentes, de sinalização, de portas de entrada e de infraestruturas de apoio à interpretação e visitação dos valores naturais (necessidade de criação de centros interpretativos, observatórios, passadiços, entre outras);



5. Lixo e poluição:
Existência de lixo natureza e outros tipos de poluição no território (necessidade de realização de ações de voluntariado de limpeza de lixo, ações de sensibilização presenciais ou com recurso a suporte digital e/ou físico, para diferentes públicos-alvo: residentes, visitantes, empresas turísticas e agrícolas);
6. Atividades económicas:
Equacionar ações que contribuam para a melhorar a compatibilização das atividades económicas (turismo/agricultura) e ajudem a minimizar os seus impactes ambientais negativos no território;
7. Ordenamento de acessos:
Equacionar a delimitação de acessos em determinadas zonas e apostar na reorganização e manutenção de trilhos e passadiços existentes;
8. Espécies exóticas invasoras:
Proliferação de espécies exóticas invasoras no território (necessidade de realização de ações contínuas e concertadas de combate às espécies invasoras);
9. Investigação científica e produção de conhecimento:
Necessidade de investimento em estruturas e projetos de investigação e produção de conhecimento sobre o PNSACV;



10. Informação e comunicação:

Necessidade de dar a conhecer às pessoas (residentes, visitantes, comunidade migrante) o que é a Cogestão, o património biológico e geológico existente, os limites geográficos do PNSACV, a legislação em vigor relativa ao Plano de Ordenamento do PNSACV;

11. Participação e envolvimento:

Necessidade de realização de momentos de participação pública e de partilha de informação sobre temas relacionadas com o PNSACV (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, exposições, ações esclarecimento itinerantes em juntas de freguesias/associações para informar e envolver as pessoas);

12. Viver e visitar o território:

Necessidade de criação e divulgação de um código de conduta no PNSACV, que possa ser difundido através das redes sociais, meios de comunicação, entre outros; Residentes no PNSACV sentem necessidade de algum tipo de discriminação positiva;

13. Capacitação e sensibilização: Necessidade de programas de formação e de educação ambiental sobre os valores naturais do PNSACV para públicos diversos (agricultores, pescadores, comunidade escolar, sociedade civil, empresas, entre outros);



14. Comunicação online:
Necessidade de criação de website com informação atualizada, newsletter, aplicação para telemóveis e espaços nas redes sociais;
15. Promoção e divulgação:
Necessidade de elaboração de material informativo e divulgativo físico e digital sobre o PNSACV (mapas, vídeos, jogos, fotografias, merchandising, folhetos, entre outros);
16. Recursos endógenos:
Apostar no planeamento e realização de ações de valorização dos recursos endógenos do território (ligação dos produtos/marcas existentes com o conceito do PNSACV, criação de uma marca/certificação/selo de produtos do PNSACV);
17. Identidade do território:
Apostar no desenvolvimento de projetos artísticos e culturais relacionados com o PNSACV para fomentar a ligação das pessoas ao território e estimular o sentido de pertença.

